

Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica



24 DE NOVEMBRO DE 2021

9h às 12h | ABERTURA

Rafael Nogueira

Presidente da Fundação Biblioteca Nacional

Maria José da Silva Fernandes

Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)

Mônica Carneiro Alves

Coordenadora do Acervo Especial (CAE)

Rosângela Rocha Von Helde

Chefe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)

AS MARCAS DE PROVENIÊNCIA, O CONTEÚDO TEMÁTICO E OS PROCESSOS HISTÓRICOS COMO COMPONENTES DA DELIMITAÇÃO DE CRITÉRIOS DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA NO BRASIL

Aline Gonçalves da Silva

Bibliotecária da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde. Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ; Mestra em Ciência da Informação (IBICT/UFRJ)

ESTUDO DE CRITÉRIOS DE RARIDADE APLICADOS EM IMPRESSOS NOS SÉCULOS XX E XXI DA BIBLIOTECA DO MUSEU NACIONAL/UFRJ

Leandra Pereira de Oliveira

Bibliotecária; Chefe da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestra em Ciência da Informação (IBICT/UFRJ)

Edson Vargas da Silva

Bibliotecário do setor de Obras Raras e In-fólios da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialista em Documentação Científica (IBICT)

Vânia Melo da Rocha de Jesus Alves

Bibliotecária do setor de Monografias da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestra em Biblioteconomia (UNIRIO)

RARIDADE BIBLIOGRÁFICA, BIBLIOTECAS E MEMÓRIAS

Diná Marques Pereira Araújo

Bibliotecária da Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutoranda e Mestre em Ciência da Informação (ECI/UFMG) Belo Horizonte, MG.

Wellington Marçal de Carvalho

Bibliotecário; Coordenador da Biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG. Pós-Doutorando em Estudos Literários (FALE/UFMG). Doutor em Letras/ Literaturas de Língua Portuguesa (PUC Minas) Belo Horizonte, MG.

¿ENCONTRAMOS RREZA EN LO DIGITAL?

Analía Fernandez Rojo

Licenciada em Bibliotecología pela Universidad Nacional de Mar del Plata; Cursando Especialização em Gestión de Bibliotecas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Buenos Aires, Argentina; Bibliotecária da equipe da Subdireção da Biblioteca Nacional Mariano Moreno (BNMM), Buenos Aires, Argentina.

DEBATES

Mediadora: Rosângela Rocha Von Helde

14h às 17h | CONFERÊNCIA

BIBLIOTECA, UNIVERSIDADE E ESCOLA: DESAFIOS DO PASSADO, PRESENTE E FUTURO PARA BIBLIOTECÁRIOS DE OBRAS RARAS

Fábio Frohwein de Salles Moniz

Doutor em Literatura Brasileira e em Letras Clássicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor de Língua e Literatura Latinas do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ. Coordenador do projeto de extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas”.

O BIBLIÓFILO E O BIBLIOTECÁRIO: CRITÉRIOS DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA PARA OBRAS RARAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA

Samuel Souza da Silva

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas; Bibliotecário do Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM).

Robson Lima da Silva

Graduando em História da Universidade Estácio de Sá (UNESA).

MARCAS DE PROVENIÊNCIA: CRITÉRIO DE RARIDADE E FONTE DE INFORMAÇÃO HISTÓRICA SOBRE A ORDEM DOS CAPUCHINHOS NO RIO GRANDE DO SUL

Clarissa Afonso da Silveira

Bacharel em Biblioteconomia e Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Bibliotecária do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

Susiele Alves Ramos

Licenciada em História; Acadêmica em Biblioteconomia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Gestora de Documentos do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

RARIDADES, PRECIOSIDADES, SINGULARIDADES: UM OLHAR PARA O ACERVO HISTÓRICO DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

Andréa Carla Mazzo da Costa

Bibliotecária responsável pelo Setor de Coleções Especiais, Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Central do Gragoatá da Universidade Federal Fluminense; Mestranda em Educação Bilíngue do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

Solange Maria da Rocha

Doutora em Ciências Humanas (Educação/PUC-RJ); Mestra em Educação (UERJ); Pesquisadora da História da Educação de Surdos; Professora de História do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES); Responsável pelo Acervo Histórico do INES

DEBATES

Mediadora: Sílvia Fernandes Pereira

25 DE NOVEMBRO DE 2021

9h às 12h

OBRAS RARAS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC): CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONSERVAÇÃO RELACIONADOS AO VALOR DE PRESERVAÇÃO CATARINENSE COM RELEVÂNCIA NACIONAL

Luciana Bergamo Marques

Bibliotecária no Serviço de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Mestra em Ciência da Informação pela UFSC; Especialista em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UNIESC)

Clarissa Agostini Pereira

Especialista em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais pela Fundação Dom Bosco (FDB); Auxiliar de biblioteca na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Verônica Pereira Orlandi

Mestra em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Técnica em restauração na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

TODOS OS LIVROS GUARDAM SEGREDOS: PRECIOSIDADES DE UM PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO DO SÉCULO XIX NA SOCIEDADE POLÔNIA DE PORTO ALEGRE, RS

Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Museóloga pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Doutora e Mestre em Educação pela UFPel; Docente do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Maria Stephanou

Historiadora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Doutora e mestre em Educação (UFRGS); Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRGS)

A “COLEÇÃO FAMÍLIA IMPERIAL” NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Eliane Vieira da Silva

Bibliotecária Documentalista; Chefe da Biblioteca do Museu Histórico Nacional; Especialista em Documentação e Informação-CDC

Rosângela Coutinho da Silva

Bibliotecária convidada da Biblioteca do Museu Histórico Nacional; Doutoranda do Programa de Letras Neolatinas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGLEN/UFRJ)

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS: ALICERCE DA CIÊNCIA EM MINAS GERAIS

Fabiana Melo Neves

Historiadora da Fundação Ezequiel Dias. Serviço de Informação Científica, Histórica e Cultural, na Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento. Mestranda da Casa de Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) no Curso de Preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde.

DEBATES

Mediadora: Rosângela Rocha Von Helde

14h às 17h | CONFERÊNCIA

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS: ADOÇÃO DE CRITÉRIOS PARA OBRAS RARAS E ESPECIAIS

Mônica Elisque do Carmo

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento/Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG); Bibliotecária (UFMG). Diretora do Centro de Documentação do Patrimônio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

CRITÉRIOS DE RARIDADE E PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO: ALGUMAS REFLEXÕES

Valéria Alves de Freitas Werneck

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Mestranda em Biblioteconomia (UNIRIO); Chefe da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional

Adriana Dias Gonçalves

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); possui formação em Gestão de Documentos em Arquivo e Gerenciamento Eletrônico de Documentos (ExtraLibris); Chefe- substituta da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional

Juliana Borges Cid Taboada

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Bibliotecária da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional

LIVRO DE ARTISTA É OBRA RARA?: DESAFIOS E REFLEXÕES DO LIVRO ENQUANTO OBJETO E SEU POSICIONAMENTO EM ACERVOS

Igor Alves Coelho

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF)

Carlos Henrique Juvêncio

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Doutor e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) da Universidade de Brasília (UnB); Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF)

O CONTEXTO REGIONAL COMO CRITÉRIO BALIZADOR DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA

Naillê de Moraes Garcia

Acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Marcia Carvalho Rodrigues

Docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Doutora em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPEL); Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Especialista em Gestão da Informação Estratégica (UCS); Bacharel em Biblioteconomia (FURG).

DEBATES

Mediadora: Mônica Carneiro Alves

26 DE NOVEMBRO DE 2021

9h às 12h | CONFERÊNCIA

ONDE HOVER RARO, QUE HAJA PATRIMÔNIO: ALGUMAS ALUSÕES AO TEMA

Fabiano Cataldo de Azevedo

Doutor em História (UERJ); Mestre em Memória Social e Bacharel em Biblioteconomia (UNIRIO). Docente do Departamento de Documentação e Informação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Membro do Consortium of European Research Libraries (CERL).

CARTOGRAFIA RARA NO BRASIL: FONTES BIBLIOGRÁFICAS AUXILIARES AOS CRITÉRIOS DE RARIDADE

Maria Dulce de Faria

Bacharel Biblioteconomia e História; Especialista em Cultura, Língua e Literatura Latina pela Universidade Federal Fluminense; Formação *lato sensu* em Documentação Científica (IBICT); Chefe da Seção de Cartografia da Fundação Biblioteca Nacional.

APONTAMENTOS PARA CRITÉRIOS DE RARIDADE NA ÁREA JURÍDICA

Luciana Maria Napoleone

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP); Supervisora da Seção de Biblioteca do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Maria Lucia Beffa

Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp/Marília); Mestra em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP); Chefe Técnica do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Direito da USP.

IDENTIFICAÇÃO DAS MARCAS DE PROVENIÊNCIA NO ACERVO DA BIBLIOTECA BRASILEIRA MINDLIN-USP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA NACIONAL: UM ESTUDO PRELIMINAR

Jeanne B. Lopez

Graduada em Biblioteconomia pela Escola de Comunicação da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Bibliotecária da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

Rodrigo M. Garcia

Mestre em Ciência da Informação e Graduado em Biblioteconomia pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP- Marília). Bibliotecário na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

Eliane Kano

Graduada em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Bibliotecária na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

PARA PENSAR AS MARCAS DE PROPRIEDADE DAS PRÁTICAS BIBLIOTECÔNOMICAS COMO UM CRITÉRIO DE RARIDADE

Thais Helena de Almeida

Doutora em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Conservadora-Restauradora do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional.

Jandira Flaeschen

Mestre em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); graduada em Conservação e Restauração de Bens Culturais pela UNESA; Chefe do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional.

Nathália Amorim

Bacharel em Biblioteconomia pela UNIVERSO; Chefe do Protocolo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

DEBATES

Mediadora: Sílvia Fernandes Pereira

14h às 17h | CONFERÊNCIA

A GRAVURA COMO CRITÉRIO DE RARIDADE: PRESERVANDO O IRREPRODUTÍVEL

Prof. Dr. Pedro Germano Moraes Cardoso Leal

PhD em Estudos de Textos e Imagens pelo Stirling Maxwell Centre For The Study of Text/Image Cultures da Universidade de Glasgow, United Kingdom.; Pesquisador Associado na Brown University; Diretor Assistente da John Carter Brown Library.

PENSANDO CRITÉRIOS DE RARIDADE NO ÂMBITO DE OBRAS ICONOGRÁFICAS

Diana dos Santos Ramos

Mestre em Memória Social (UNIRIO), Pós-Graduada em Ensino de História e Ciências Sociais (UFF), Graduada em História (UNIRIO); Graduanda em História da Arte (UERJ); Chefe da Seção de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional.

Sonia Alice Monteiro Caldas

Técnica em Documentação; Arquiteta; Museóloga; Pós-Graduada em Patrimônio pelo IPHAN; Curadora da Coleção de Gravuras Brasileiras da Seção de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional.

A CENSURA E A RARIDADE BIBLIOGRÁFICA EM PERIÓDICOS: VEÍCULOS DA IMPRENSA ALTERNATIVA NAS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS

Raphael Diego Greenhalgh

Doutor em Ciência da Informação (UnB), com Pós-Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB).

DISCUSSÕES SOBRE CRITÉRIOS DE PRECIOSIDADE E RARIDADE DE PUBLICAÇÕES SERIADAS

Alex da Silveira

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Especialista em Sistemas de Informação e Qualidade Total pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM); Coordenador da Seção de Publicações Seriadas da Fundação Biblioteca Nacional.

DEBATES

Mediadora: Mônica Carneiro Alves

ENCERRAMENTO



BIBLIOTECA NACIONAL

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

